



Demanda e Capacidade Assistencial no AVC Isquêmico: Experiência de um Centro de Referência na Região Sul do Rio Grande do Sul

Tema: Medicina

Sara Marin Aubel; Márcio Osório Guerreiro; Marcelo Vargas Gonçalves; Pedro Marques Vasques;

Universidade Católica de Pelotas
Pelotas/RS

Introdução e Objetivos: O acidente vascular cerebral isquêmico (AVCi) é uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil, com crescente demanda assistencial. A incidência varia entre 61,8 e 106 casos por 100.000 hab/ano, com aumento progressivo das hospitalizações nas últimas décadas. Apesar dos avanços terapêuticos, o acesso às terapias de reperfusão ainda é limitado, com taxa de trombólise de apenas 2,7% no país. O presente trabalho objetiva analisar a demanda de pacientes atendidos com AVCi no Pronto Socorro de Pelotas/RS e, subsequentemente, na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário São Francisco de Paula da Universidade Católica de Pelotas/RS (HUSFP-UCPel), serviço de referência em trombólise no AVCi na região sul do RS, e avaliar sua capacidade de atendimento, com ênfase ao acesso à essa terapia de reperfusão. **Material e Métodos:** Estudo observacional, retrospectivo, incluindo pacientes com AVCi atendidos entre setembro/2024 e março/2026. Foram analisados volume assistencial, proporção de pacientes em janela terapêutica e acesso à trombólise. **Resultados:** Foram analisados 187 pacientes. Em 2025, o Pronto Socorro de Pelotas registrou 822 atendimentos por AVC isquêmico, com estimativa de 1301 casos em 19 meses. Entre os pacientes, 14,3% chegaram em janela para trombólise, sendo transferidos para a UTI do HUSFP-UCPel para seguimento do cuidado. Do total estimado, 101 pacientes foram trombolisados, correspondendo a uma taxa de 7,7%, superior à média nacional. **Conclusão:** O serviço apresenta elevada capacidade de atendimento e taxa de trombólise superior à média nacional. Entretanto, a baixa proporção de pacientes que chegam em janela terapêutica evidencia que o principal gargalo está no acesso precoce ao sistema. Estratégias voltadas à qualificação do atendimento pré-hospitalar, reconhecimento dos sinais de AVC e organização da rede assistencial são fundamentais para ampliar o acesso à trombólise e melhorar o cuidado ao AVC na região.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br